

Solidade

Improvisto de Hermes Fontes

Apareceram, certa vez, num jornal de Florianópolis uns versos, sem assinatura, dedicados a uma senhora da sociedade local, e como ali se encontra o poeta Hermes Fontes a este foi dada a paternidade do poema. O Hermes disse que não, mas, que a mesma temara em dizer que sim. Diante disso, num encontro que teve o poeta com a inspiradora dos versos, nasceu este improvisto:

Eu vos juro, Dona Anita, que tais versos não são meus pela abobada infinita, por vossas olhas, por Deus, não são acaresados, e quizerdes novas juras: pelo fino azul das tardes, por vossas tranças escureas.

FAZEM ANOS HOJE

Os meninos: — Onildo filho do sr. José Gomes da Silva, funcionário público; Antonio Pessoa, filho do sr. Elysiario Pessoa de Albuquerque comerciante nesta capital, e de sua esposa, sra. Nair Pessoa Neves. As meninas: — Maria das Neves, filha do sr. Gustavo Marques; Maria do Carmo, filha do sr. Antonio Carneiro, artista residente nesta cidade; Maria de Lourdes Feres, filha do sr. Justino Ponciano, da Silva, funcionário estadual; Revaldeite, filha do sr. Walfrido Duarte da Silva, funcionário estadual, e de sua esposa, sra. Benilde de Albuquerque Melo Duarte. As senhoritas: — Maria Eleonor Ferreira, aluna do Colégio Estadual da Paraíba, e filha do sr. Anísio Ferreira; Amélia Rufino, filha do sr. José Rufino, residente em Pombal; Miriam José Montenegro, filha do sr. Alfredo Montenegro, delegado fiscal no Estado do Ceará. As senhoras: — Nina de Andrade, esposa do sr. José Liberato da Silva, funcionário público; Argentina Braga Feitosa, esposa do sr. João de Freitas Feitosa, proprietário desta cidade; Celina Candido de Moura, esposa do sr. João Candido de Moura, residente nesta capital. Os senhores: — Olivio Travassos, médico, funcionário público; Manuel Dias de Lucena, radio-telegrafista da Força Policial do Estado; Jairo Correia Lima, funcionário do Banco do Brasil da Paraíba.

NASCIMENTOS: No dia 19 do corrente nasceu em Cajazeiras a menina Vera Lucia, filha do sr. Osvaldo Gil Teberges, comerciante ali, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Teberges. **BATIZADOS:** Guilherme: — Foi batizado à pia baptismal, no dia 25 do corrente, na igreja de N. S. do Rosário, o menino Guilherme, filho do sr. Americo Celso Costa, funcionário federal nesta cidade e de sua esposa, sra. Dalva Pereira Caldas. Foram padrinhos o dr. Euripedes Tavares da Costa, secretário do Tribunal de Apelação, e sua esposa, sra. Maria das Dóres Caldas Tavares. **NOIVADOS:** — Contratarão casamento em Guarabira a sra. Maria Ana da Costa, filha do sr. Antonio Bola da Costa, agricultor, e o sr. Antonio Florenço da Costa, comerciante nesta capital. Estão noivos nesta capital a senhorita Esterelza da Silva Santos, filha do sr. João da Silva Santos, e o sr. Wilson Dionisio da Silva.

CASAMENTOS: Enlace Maria Laura Pereira — João Bernardino Filho — Realizou-se no dia 25 do corrente nesta cidade, o enlace matrimonial da senhora Maria Laura Pereira, filha do sr. Ambrosio Antonio Pereira, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Euzenia das Mercês Pereira, com o agraciado João Bernardino Filho, também da Usina "Serra Grande", no Estado de Alagoas. Os atos civil e religioso ocorreram na residência da família da noiva, à avenida Capitão José Pessoa, 48, com a presença de parentes e pessoas amigas. Na cerimônia religiosa, oficiada pelo frei Boaventura, O.F.M., serviram de parâmetros da parte da noiva, prefeito Cavaleiro Pessoa e senhora, representados pelo sr. Fernando Milanes e sra. Maria Eugenia Pereira, sr. J. Jardelino da Costa e senhora, representada pela sra. Maria das Neves Pessoa, e da parte do noivo, o sr. Renato Ribeiro e sra. Maria Eugenia Pereira. Sr. J. Jardelino da Costa e senhora, representada pela sra. Ivonete Lucena. No ato civil foram parâmetros da parte da noiva, sr. Americo Celso Caldas e esposa, sra. Dalva Pereira Caldas; prof. Manuel Cavalcanti de Souza Filho e esposa, sra. Bernadete Pereira Cavalcanti, da parte do noivo, sr. Clecio de Barros e senhora, no mesmo dia, sra. Maria Eugenia Pereira e sr. José Rodrigues e esposa, sr. Severina de Souza Rodrigues. Os noivos, que foram muito felicitados, partiram no mesmo dia para o Recife, donde seguirão para a "Usina Serra Grande", Alagoas, onde fixarão residência.

VIAJANTES: Dr. Antonio Mesquita — Viaje hoje para o Recife de avião para Minas Gerais, acompanhada de sua família, o dr. Antonio Mesquita, chefe do Consumo nesta cidade. O dr. Antonio Mesquita vem de ser promovido por decreto do presidente da República, para aquele Estado do Ceará. — Procedente do Rio de Janeiro onde reside há 30 anos, chegou a esta cidade, o sr. Arthur Lima de Vasconcelos Lopes, que se transportará para Curitiba em visita a pessoas de sua família. — Encontrar-se nesta Capital, o sr. Itamar Souza Bezerra, ex-criado da Colêctoria Federal de Sabau.

CLINICA DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINO, RETO E ANUS
Tratamento das HEMORROIDAS sem operação e sem dor
DR. HUMBERTO NOBREGA
(CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO NO SUL DO PAIS)

CONSULTAS: — Av. Guedes Pereira 52 — Diariamente das 9 às 11 e das 14:20 às 18 horas, exceto nas terças e sextas-feiras que só atende pela manhã.
CHAMADOS: Rua da Palmeira, 149 — Fone: 1049

Coluna Trabalhista

Sindicato do Comércio Varejista de Generos Alimentícios de João Pessoa

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Generos Alimentícios de João Pessoa, abaixo assinado, convida a todos associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, para assistirem à Assembleia Geral Ordinária, com o fim único e especial de ouvirem a leitura dos computos orçamentários desta entidade Sindical, para o Exercício de 1944. A referida Assembleia terá lugar hoje, em 1.ª e 2.ª convocação, às 19 e 20 horas respectivamente, na sede social do Sindicato, à rua Barão do Triunfo n.º 510 — 2.º andar. Como se trata de assunto de todo interesse da classe espera o Presidente, o comparecimento do maior numero de sócios possível. João Pessoa, 28 de junho de 1945

João Bandeira de Melo — Presidente.

Reajustamento de salários dos trabalhadores na Indústria da Construção Civil de João Pessoa

A comissão desse sindicato encarregada de elaborar a nova tabela de preços de salários dentro do plano de reajustamento apresentou à diretoria o seguinte estudo de projeto: — Encargado de Obras — Cr\$ 30,00 diária. Pedreiro — Cr\$ 22,00 diária. Carpinteiro — Cr\$ 22,00 diária. Ajudantes — Cr\$ 15,00 diária. Nos trabalhos aonde seja necessário a localização (emcurtidão de concreto, cobrar-se-á mais 10% a 15%. A esse tabelamento, apresentado, a diretoria pede a manifestação dos profissionais que não puderam comparecer à reunião do dia 25. Também no plano elaborado, nenhum empregador poderá iniciar seus serviços sem a cobertura de seguros contra acidentes para os operários.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DA PARAIBA
Com o fim de submeter a julgamento a proposta do orçamento da receita e despesa deste Sindicato, para o ano de 1946, ficam convidados os seus associados para a sessão de assembleia geral ordinária, que se realizará amanhã, às 19 horas, na sede social, à rua Barão do Triunfo, 438, 1.º andar, nesta Capital. João Pessoa, 28 de junho de 1945.

Ernesto Pinto Vieira — Interventor Sindical.

Das Municípios DE CAMPINA GRANDE

As festas sanjoanenses — Muito animada a "soirée" dançante

CAMPINA GRANDE, 26 — (Da Sucursal da "A União") — Conforme era esperado, as festas joanenses deste ano, alcançaram real sucesso no conciliadão do sodalicio Campinense Clube. A 21 horas dava entrada no salão do Clube, o cortejo de senhoritas e cavalheiros da nossa sociedade, em cuja frente, viam os noivos "seu Ze" e "d. Luzia", todos vestidos à modacalçira, para realizarem o casamento do jovem par. O ato religioso foi interessantíssimo, findo o qual o noivo leu ao microfone do Clube, um xistoso discurso. Logo em seguida teve início a grande quadrilha e após um variado repertório de músicas modernas, entremeadas de "pas-de-quatre", valsas, polcas, tudo ao som da "jazz" Campinense Clube, sob a regencia do maestro Hermann Capiba. O "dancing" apresentava magnífica decoração na qual predominavam motivos originalíssimos numa evocação dos festejos joaninos da nossa terra.

SOCIAIS
Sr. José de Brito: — O cemitério local promoverá neste dias uma homenagem ao sr. José de Brito, chefe da firma José de Brito & Cia., desta cidade, em respeito pelo seu proximo regresso de São Paulo, onde se encontra há mais de um ano em tratamento de saúde. A homenagem consistirá de um jantar no "Grande Hotel". **NOIVADOS:** Contratarão casamento, na cidade de Tabalana, o sr. Pedro de Oliveira Mala e a sra. Eranidia Bloni de Araujo, elementos da sociedade tabalanesa.

Acusado de ter vendido aos alemães o segredo da "V1"

O julgamento, hoje, de George Claude, inventor da luz "neon"

PARIS, 26 (R.) — Será julgado hoje, pelo crime de colaboração com o inimigo, George Claude de 75 anos, famoso cientista francês, membro da Academia e inventor da luz "neon" e também, segundo se diz da "V-1". Claude, foi preso em Nancy em setembro do ano passado. Durante a guerra puzera suas fibras e seus conhecimentos científicos a serviço do esforço de guerra alemão, aos quais vendeu segundo parcos, o segredo da "V-1". Claude é acusado de ter desempenhado papel de destaque no programa de propaganda durante quatro anos, da "Luz Anti-Bolchevista" da milícia de Vichy e da Waffen SS. Também é acusado de ter pronunciado discursos a soldados e franceses a ir trabalhar na Alemanha.

Seus ataques contra os soviets, a União Soviética e a Grã-Bretanha se fizeram notar pela voz. No dia 14 de maio de 1944, no dia seguinte aos desembarques

DR. HIGINO DA COSTA BRITO
Oculista
Das 9 às 11 — Das 17 às 18 horas
RUA DUQUE DE CAXIAS 416 — 1.º andar

Boletim Internacional

Os "leaders" indus decidiram aceitar, em principio, o plano britânico para a formação do governo nacional depois de não a efetivação dos entendimentos que se processam entre as delegações do Partido do Congresso e da Liga Mueulniana. Esse resultado significa que a habilidade politica inglesa com. Este resultado indica que o mesmo tempo que seria de intranquilidade na região, ao mesmo tempo que desarmou a propaganda anti-britânica que girava em torno do tratamento dispensado pela Coroa às aspirações da Índia. Afastou-se da direção do Departamento de Estado dos Estados Unidos o sr. Edward Stettinius Junior, que ainda se encontrava neste posto a pedido do presidente Truman, afim de ultimar a tarefa de que fora encarregado pelo presidente Roosevelt em São Francisco. A mudança do ministro da política externa americana não implicou em modificação da sua linha de conduta, visto que o atual ocupante da Casa Branca traz esta questão de não se atastar da rotã trilhada pelo seu grande antecessor, em relação à atitude do país "vis à vis" as potências amigas.

Perist: a crise constitucional belga, gerada pela obstinação do rei Leopoldo que reluta em abrir mão dos seus direitos ao trono, embora se positivo a ameaça de greve geral logo através, a fronteira ameaça essa formulada pelos comunistas, socialistas e sindicatos trabalhistas, agindo em perfeitã unidade de atitudes, nessa emergencia.

— Não Levante perdura a tensão, agravada com novos distúrbios verificados em pontos onde guarnições francesas foram atacadas e assim obrigadas a fazer uso das suas armas para repeller a agressão. A crise levantina está longe de ser julgada e pode ainda dar lugar a acontecimentos sumamente desagradados, com a repercussão na harmonia que deve reinar entre a França e a Grã Bretanha.

— O problema da reconstrução da Europa traz implícito outro não menos importante — o da restituição dos tesouros artísticos, e dos valores que os alemães roubaram dos territórios ocupados.

— Esses países foram sistematicamente saqueados pelos nazistas, que transferiram para a Alemanha, não somente objetos preciosos e valores móveis, como também roupa, maquinário, velhos; bibliotecas; aparelhagem dos institutos científicos e instrumentos de trabalho.

— A vítimas dessa larga espoliação diligenciam reaver ao menos uma parte dos que lhes foi roubado, acrescentando à essas reivindicações outras de pequenas faixas territoriais como compensação, pelos estragos materiais que sofreram. A Holanda, não deixou a intenção de pedir certos pequenos territórios fronteiriços, com a Alemanha. A Bélgica já se encontra na posse dos direitos de pupa a Alemanha e a França, certamente, solicitará, na proxima conferência de paz, a adjudicação de áreas as margens do Reno, pelas quais se tem batido em inúmeras guerras, desde o século de Luiz XIV.

— Essas anexações, contudo, não somaria grande extensão, pois os aliados não tem o proposito de mutilarem a Alemanha em regiões vitais para o seu futuro restabelecimento econômico. JOSE LEAL.

CASA DAS RENDAS
AVENIDA GUEDES PEREIRA, 70 — JOAO PESSOA
Comunica à sua distinta freguezia que acaba de receber sortimento completo dos produtos MAX FACTOR e a Brilliantina perfumada REJUVENOL para voltar os cabelos brancos à sua cor natural.

Religião

Voto perpétuo da Irmã Maria das Neves, da ordem de N. S. de Lourdes
No Colégio de N. S. de Lourdes, os seus votos perpétuos, a Irmã Hilária Maria, acompanhada da madre geral do Carmo nos.

A Assinatura da Carta DE SEGURANÇA MUNDIAL

Delegados de cinquenta nações assinaram o histórico documento

SAO FRANCISCO 27 (U. P.) — For Lloyd Burlingham — Delegados de 50 nações participantes da Conferência de Organização Internacional, começaram a assinar a Carta de Segurança Mundial no salão da cidade de ontem, hora local. A cerimônia da assinatura foi um acontecimento notavel. O primeiro a dar a sua assinatura ao documento foi o chefe de delegação da China, dr. Wellington Koo, o qual com um pequeno pincel de bambu traçou em caracteres chinsês, seu nome. Ao chefe da delegação chinesa seguiram-se os demais delegados, assinando o documento. A cerimônia foi presenciada por milhares de potenciais e delegados de outros países pela ordem alfabética. Como se sabe, para entrar em vigor no mundo inteiro, a Carta tem que ser assinada por 50 nações. A comissão de poderes competentes de todos os países signatários os observadores locais acham que as necessárias retificações da carta não deo ocorrer desse ano, da

Farmacia de plantão
Estará do plantão, hoje a FARMACIA CENTRAL, a rua Duque de Caxias.

As festas de S. Pedro nesta Capital

No Casino do Parque — Em Jaguaribe — Na Rua Cruz Cordeiro — Na Povoação Indio Piragibe

A VESPERA de S. Pedro, que hoje se comemora, terá grande animação nos clubes elegantes e nos barrios da cidade onde estão preparadas festas típicas.

NO CASINO DO PARQUE SOLEN DE LUCENA

Espera-se que os festejos de hoje, no Casino do Parque Solen de Lucena, decoram em meio à maior animação, em vista do programa orientado pelo Sr. Severino Pereira, arrendatário daquele casino.

Amanhã, terá lugar uma "soirée" dançante estando a comissão promotora da festa, que é composta dos estudantes Joaz Pereira, Durval, Carvalho, e Bento de Gama, em atividade a fim de que as festividades alcancem a maior animação, num ambiente de alegria para as famílias presentes.

NO CLUBE "TURUNAS DE JAGUARIBE"

A diretoria do Clube "Turunas de Jaguaribe" realizará, hoje e amanhã, duas "soirées" dançantes, como comemorativa dos festejos de S. Pedro.

EM JAGUARIBE

Os habitantes da Rua da Paz organizaram diversos entretenimentos populares. Uma comissão composta da Srta. Maria de Lourdes e Francisca Lima tem se esforçado no sentido de que os festejos alcancem a maior animação. NA RUA CRUZ CORDEIRO Para comemorar a passagem do dia de S. Pedro, as famílias residentes na Rua Cruz Cordeiro organizaram vários festejos, que serão animados por um conjunto musical. A rua

está ornamentada e funcionarão numerosas pavilhões com entretenimentos populares. Haverá danças ao ar livre.

NA RUA LOUPO GARRO Auspiciam-se bastante animados os festejos nessa rua, onde o município foi reforçada por gentileza do exmo. sr. Interventor Federal. Haverá animada refeitória até meia-noite por um conjunto da Polícia Policial do Estado cedido pelo cel. Ivo Borges.

A comissão muito tem se esforçado para que as festas se

revistam do maior brilhantismo.

NA RUA FREI MIGUELINHO Realiza-se, hoje, à rua Frei Miguelinho, um animado "soirée" dançante abilitada pela orquestra musical "Ases da Lua", que obedece à orientação do sr. José Paulo do Nascimento. Haverá, também, um perfeito serviço de bar e vários entretenimentos populares.

Amanhã proseguirão os festejos de São Pedro com uma "matinée" dançante.

AS FESTAS DE S. PEDRO NO "CLUBE ASTRÉIA"

Uma "soirée" dançante, hoje, às 22 horas — Grande animação entre os astreianos

O CLUBE ASTRÉIA promove, hoje, uma "soirée" dançante, a partir das 22 horas, comemorando os tradicionais festejos de São Pedro.

Essa festa terá a prestigiosa elementos de maior projeção do nosso meio social, como sempre acontece nas recepções realizadas no mais antigo grêmio recreativo e elegante da capital.

A diretoria do ASTRÉIA muito se esforçou para que os festejos da noite de São Pedro obtenham o maior êxito. No bar serão servidos milche verde, pamonha e canjica.

Serão queimados vários fogos próprios da época. A festa de São Pedro no CLUBE ASTRÉIA terá o concurso da "Jazz" da Polícia de Estado, que ultimamente vem aparecendo como uma das melhores orquestras da cidade.

Nos intervalos das danças serão apresentados vários números de canto e declamações em estilo matuto.

Será exigida na portaria a apresentação do recibo n.º 6, correspondente ao mês de junho. Já foram reservadas quase todas as mesas e as restantes poderão ser adquiridas na Secretaria do Clube, a partir das 8 horas.

O THEATRO EM PARIS

Antes da guerra, o cargo de diretor de teatro era difícil e pouco invejável — isto, sem falar nos prejuízos que geralmente acompanhavam os resultados finais de cada exploração exótica (claro está) nos teatros subvencionados.

Hoje em dia, a situação é inversa. Apesar do insuficiente aquecimento das salas, que muitas vezes parecem uma geladaria, os parisienses — como no período que se seguiu à Revolução Francesa, em pleno Conclavo — vão em massa ao teatro. Todos os dias podemos ver numerosos espectadores, esperando na fila durante 6 ou 7 horas a abertura da bilheteria. Há quem diga até que certos amadores apaixonados se levantam às 5 ou 6 da madrugada afim de conseguirem os melhores lugares.

"Souller de Satin" e "Damon de Faust" vêm dando ênfases há algumas semanas. "Maze" voltou a cena com muito êxito.

As peças inglesas e russas são altamente apreciadas. Não falta público para todos os gêneros.

O diretor do "Odeon" põe em cena, de preferência, obras modernas, políticas ou de vanguarda.

Existe uma grande rivalidade entre ele e Charles Dullin, por quem os estudantes mostram afeição predilecta, evidenciada em sua presença e seus aplausos diários.

A "rive droite" nada tem a invejar à "rive gauche". Os teatros "des Champs-Elysées", "Athènes", "Ambigu", "Michel", e outros, prosseguem em seu destino feliz, obtendo em certas peças mais de duzentas representações.

O teatro de Paris continua sendo o "bon teatro" cuja glória não precisamos de cantar!

STOMAKON PARA OS MALES DO ESTOMAGO

OBRA GRANDIOSA E PATRIÓTICA

O prolongamento da Estrada de Ferro Paulista até Goiania atende às exigências do progresso do Brasil — Concretizará justa aspiração das populações do nosso "hinterland"

PAO, 27 — (A. N. — Uma das mais justas aspirações do povo de nosso "hinterland", notadamente da população de Goiás, é a de ver a penetração das ferrovias ao coração dessa futura unidade federativa. Goiás resente-se, efetivamente, de meios de transporte. Se alguma ou algumas linhas de navegação aérea promovem a ligação de sua nova capital e de outros pontos, porquanto esse meio de transporte, em nosso país, não atinge o desenvolvimento já alcançado nos Estados Unidos e na Europa.

La o avião de carga, prestou-se para transportar em grande escala, de tudo o que se produz sobre a terra; desde as massas humanas que constituíram os seus exercitos, os seus produtos de material pesado, até as incontáveis toneladas de toda sorte de produtos indispensáveis à tropa e às populações dos países libertados.

ESTE É OPORTUNÍSSIMO E fácil, por isso mesmo, explicar a repressão que teve a

AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DO COLEGIO MARISTA NESTA CAPITAL

Um telegrama de congratulações do dr. Lauro Wanderley ao interventor Ruy Carneiro pelo recente ato do Governo estadual

PROPOSITO do recente decreto assinado pelo interventor Ruy Carneiro, pelo qual concedido um auxilio aos Irmãos Maristas para a instalação do Colégio dessa ordem religiosa nesta capital, o inter-

ventor Ruy Carneiro, recebeu ontem do dr. Lauro Wanderley, conhecido médico nesta capital, o telegrama que se segue:

João Pessoa, 26 — Congratulo-me V. Excia. decreto concedido auxilio construção Colégio benemeritos educadores Irmãos Maristas, a quem tanto já deve moidade estudiosa parabanana. Família católica e de trabalho; vinda nosso Estado lustre congregação, confia e espera seu governo não se limitará à magna contribuição diante do nosso problema Grande Comuna Marista. A nossa juventude será maior garantia formação moral intelectual nossa juventude e dos mais elevados índices de instrução nosso Estado Saudações cordiais. — Lauro Wanderley.

ASIA? DISPEPSIA? ACIDEEZ STOMAKON

HOMENAGEM AO DR. JOSÉ LUZ DE ASSIS

Será oferecido, hoje, na sede de campo do "Esporte Clube Cabo Branco" um banquete de 200 talheres — Entre os convidados de honra o interventor Ruy Carneiro e o Arcebispo D. Moisés

ELEMENTOS das classes conservadoras promoverão, hoje, às 20 horas, uma homenagem ao dr. José Luz de Assis, que constará de um banquete de 200 talheres, na sede de campo do "Esporte Clube Cabo Branco", gentilmente cedido pela sua Diretoria.

E' uma demonstração de apreço e reconhecimento pelos bons serviços prestados pelo dr. José Luz de Assis ao comércio local durante o tempo que esteve à frente da gerência do Banco do Brasil, tor-

nados evidentes pela alta administração daquela instituição bancária que vem de promover o Inspeção de Agências da 1.ª Zona, com sede em Manaus.

Inscreveram, ontem, os seus nomes na numerosa lista de adesões, mais as seguintes pessoas: drs. Virgilio Cordeiro e José da Silva Mousinho, sr. Manuel Padilha, Claudio Cautalice Viana, L. Carvalho e C. Roque Falcone, Otavio Ribeiro e Francisco Xavier de Oliveira.

Corrida do Fogo Simbolico

Prova esportiva de revezamento, a partir de Natal—Iniciativa de grande simbolismo patriótico da L. D. N. no Rio Grande do Sul — Um telegrama ao interventor Ruy Carneiro

POR iniciativa da Diretoria Regional da L. D. N. no Rio Grande do Sul, está sendo realizada pelas cidades litoraneas do país a corrida do fogo simbolico, homenagem à Independência Nacional que terá seu dia culminante no próximo 7 de setembro. Essa corrida se desenrola com cerimoniaes de eloquente simbolismo patriótico, já levadas a efeito nos anos anteriores, com grande repercussão nacional.

A propósito, o interventor Ruy Carneiro recebeu o telegrama que vai abaixo, assinado pelo Capitão Manoel Vignoli e sr. Fortunato Pimentel da Silva. PORTO ALEGRE, 26 — A Di-

retoria Regional da Liga de Defesa Nacional do Rio Grande do Sul tem a honra de comunicar a V. Excia. a partida, a 26 do corrente, para Natal da embaixada o Fogo Simbolico, chefiada pelo jornalista Tullio Rosen, afim de all iniciar a corrida esportiva de revezamento. O archoete será inflamado em Natal, capital do Rio Grande do Norte, na antiga fortaleza dos Reis Magos que desde 1938 está vigiada, servindo a patria. Natal, terra de Jeronimo de Albuquerque, cheia de tradições, que honram a formação da nacionalidade brasileira e ainda local historico, com trampo da vitória e base aérea das forças que

REFLEXÕES SOBRE A BIOGRAFIA



Dilermano LUNA

Justificamos o interesse pela biografia, interesse mais existencial que literário, principalmente se tratando de um artista, o homem solitário por excelência.

Uma biografia, penso eu, não tem por finalidade apresentar uma vida em superficie, isto é, em seus aspectos exteriores. O biógrafo deve sempre procurar através de seus aspectos uma interpretação da vida interior do biografado, desvendando-lhe a alma. Nenhum outro biógrafo satisfaz tão bem esta minha observação como Guy de Pourtales ao estudar Chopin.

O artista, ser eminentemente interiorizado e revelando-se quase só pela sua arte, constitue por isso o tipo psicológico mais sedutor para o estudioso da alma. Talvez outro não seja o motivo que levou Pourtales a se preocupar exclusivamente com aqueles artistas sobremodos subjetivos: os músicos.

Os guerreiros, políticos, estadistas, enfim os homens de acão, quase despidos de vida interior jamais poderiam ter seduzido o autor de "De Hamlet a Swann", aventureiro do desconhecido.

A biografia, como a interpretada nas duas notas anteriores, poderia ser plenamente realizada, se tendo por documentos, unicamente a obra artistica do biografado — note-se que falo em artistica, como sinónimo de arte, vida e beleza — e traçar-se a assim o que denominamos, biografia espiritual.

AS FESTAS DE S. PEDRO

Antes da guerra, o cargo de diretor de teatro era difícil e pouco invejável — isto, sem falar nos prejuízos que geralmente acompanhavam os resultados finais de cada exploração exótica (claro está) nos teatros subvencionados. Hoje em dia, a situação é inversa. Apesar do insuficiente aquecimento das salas, que muitas vezes parecem uma geladaria, os parisienses — como no período que se seguiu à Revolução Francesa, em pleno Conclavo — vão em massa ao teatro. Todos os dias podemos ver numerosos espectadores, esperando na fila durante 6 ou 7 horas a abertura da bilheteria. Há quem diga até que certos amadores apaixonados se levantam às 5 ou 6 da madrugada afim de conseguirem os melhores lugares. "Souller de Satin" e "Damon de Faust" vêm dando ênfases há algumas semanas. "Maze" voltou a cena com muito êxito. As peças inglesas e russas são altamente apreciadas. Não falta público para todos os gêneros. O diretor do "Odeon" põe em cena, de preferência, obras modernas, políticas ou de vanguarda. Existe uma grande rivalidade entre ele e Charles Dullin, por quem os estudantes mostram afeição predilecta, evidenciada em sua presença e seus aplausos diários. A "rive droite" nada tem a invejar à "rive gauche". Os teatros "des Champs-Elysées", "Athènes", "Ambigu", "Michel", e outros, prosseguem em seu destino feliz, obtendo em certas peças mais de duzentas representações. O teatro de Paris continua sendo o "bon teatro" cuja glória não precisamos de cantar!

Certos trechos em uma biografia, que não pôde parecer uma ficção, estão baseados em dados absolutamente autênticos. O verdadeiro biógrafo como artista de raça sempre acrescenta aqueles trechos o seu poder de transfiguração e sugestão, dando-nos a impressão de permanência nos documentos, como material estático, toma na biografia um sentido dinâmico, capaz de proporcionar-nos uma sensação visual o intelecto agindo sobre o sensível — do acontecimento.

Alguns escritores, escrevem biografias, e outras biografias, não para fazer biografia em si mesma, e sim utilizam-na como método a fim de estudar a obra do artista em relação à sua vida e o momento histórico no qual se realizou. Aliás, constitui este um dos métodos mais interessantes dentro da literatura e mesmo da critica. Ao longo de uma leitura que venho realizando, tenho notado que o método biográfico é o aceito e empregado pelo Professor Karl Vossler, de Uruco, Alemanha.

O método critico-biográfico, entretanto, não tem sido esquecido, isto talvez porque os estudos de literatura comparada ainda não nasceram no Brasil. São alguns estrangeiros como Roger Bastide e Charles Carpeaux o tem realizado. Alvaro Lins um brasileiro, um paralelo, traçado entre Stendhal e Tolstol, mostra-se com tendências para abraçá-lo, contudo não persistiu.

Tal método porém foi aproveitado com fidelidade por Renato Puzos, num livro de cento e poucas páginas sobre Henrique F. Amiel. Se o livro não conseguiu ser uma imagem acabada constitue em entanto um esforço digno de aplausos em ter procurado o autor, interpretar-se desastrosamente em que viveu e pensou o filósofo de

Primeiro estudando o desajustamento em sua vida sexual, oriundo da confusão estabelecida pelo próprio Amiel entre virtude e castidade. Sobre este ponto há que notar uma influência exterior em Rosário Puzos. Há a influência (Conclue na 7.ª pag.)

D. R. A. T. Ã. O

Silvino LOPES

PENSEI, ontem, muito, muito, no glorioso Alexandre Herculano. Lambrei-me que ele foi: crítico, poeta, historiador, romancista, pensador, sábio e arqueólogo. Tudo foi, com um profundo amor a Portugal, que lhe deve a sua história melhor.

Chegava à casa, era uma hora, com um frio que gelava os ossos. Depois de um cavaco com o João Lelis e o Adamar Soares, em que não se falou da vida alheia, mas, do espírito alheio, para louvar-lhe as nuances.

A última pessoa com quem cavalei foi o guarda noturno de ronda na minha rua. Este falou-me de ladrões que andavam a abalar as portas. Que eu não tivesse cuidado, ele ali estava no seu posto. Enchime-me de ternura pela profissão do guarda, e quasi que acertei. E pela manhã, ao Dr. Manuel Moraes pedir que desse um prêmio a esse homem destemido que luta pela noite a dentro, em toda a extensão da rua 13 de Maio.

Mas, comecei por Alexandre Herculano, e a que vem esse nome, a figura desse que foi o solitário do "Vale de Lobos" genio que impulsionou, no dizer de Ramalho, vigorosamente, a sua época, por meio de fecundas agitações, querendo com a força enorme do seu espírito aclarar o ritmo do progresso com o que desferiríamos a sociedade portuguesa?

Foi nesse mestre que li: "Quanto mais conheço os homens, mais estimo os animais."

Na sala, encontro à minha espera um rato, um enorme rato, com dois palmos de rabo. O bicho não se incomoda com a minha presença olha-me simpaticamente.

Nunca eu vi um rato tão desenvolvido, e tão displicente. Bati com o pé, e só assim foi que ele deu de ombros e desapareceu pelo corredor.

Como eu estava cansado, achei que não valia a pena fazer conjecturas em torno do meu pacato visitante, joguei-me na cama, ainda com o pensamento em Herculano.

Será que o Rato reside há tempos comigo e somente agora foi que dei com a companhia? Se eu tivesse um gato, em casa este já teria passado pelos dentes do emérito roedor.

Pela manhã, corro às minhas estantes nas salas, por ver se encontro entregue a qualquer leitura. Mal me aproximo dos livros e retiro o primeiro volume de OPUSCULOS, do "solitário do Vale de Lobos". D. Rato espirra e desmancha rece misteriosamente. Abro o livro e noto que ele passou por ali.

Vem-me à idêa aquele soneto de Luis Delgado — IN HER BOOK, comparando a amada do poeta com o meu rato:

"Ele andou por aqui, andou, primeiro, porque há traços de suas mãos, segundo, porque ninguém, como "ele", tem no mundo, este exquisto, este suave cheiro."

Porque não devorou o meu amigo D. Rato? o romance de Dionel Machado — OS RATOS?

Dirá D. Rato que não é antropófago. Então, devo sujeitar-me diante dessa abastante carnesta de vida e à presença de um rato de tão largas proporções em minha casa? Será que ele é um dos dezenove que não se deram com o clima do Recife e foram aconselhados a emigrar para a Paraíba? Como poderei hospedar um rato de tal envergadura, se o meu amigo Afonso Maia vende toucinho que, pelo preço, parece mais de leite e gente abastada, do que de porco? Não está certo. Vou pedir providência a quem for de direito.

D. Rato amigo, desejo-lhe muitas felicidades, mas, desocupe o bico. Minha filosofia vai da humildade aos ratos; não quero matá-lo. De resto, procurando saber na casa do George de Cunha o preço de uma roseta, o funcionário do balcão delicadamente disse: Para o senhor, fazemos barato. Seria possível que eu comprasse uma roseta para ser por ela agarrado? Eu que ainda sou discípulo de Mahomet, e não suporto toucinho?

Deus me livre de cometer um raticídio. A classe ficaria danada. E quem sou eu para enfrentar o Sindicato dos Ratos?

Para essa gente? Matar um rato é uma contradição humana.

Fazer política não adianta. Cismo que D. Rato quer ser candidato a qualquer coisa, contra ele eu poderia lançar a candidatura de um gato, mas, não, vou muito com o tal campeão de licenciosidade que anda a me quebrar as telhas, em vez de ir para o Parque Solon de Lucciana, depois das 9.

Por que se gosta de leitura, não se dirige à Biblioteca Pública, onde, para leitura, raramente aparece leitor?

D. Rato, ainda não estamos no regime comunista. Vá trabalhar!

ONDA DE FRIO EM PORTO ALEGRE

DIZEM os telegramas de Porto Alegre que uma enorme onda de frio está envolvendo a cidade.

Está a capital do Rio Grande do Sul com uma temperatura a 7 graus abaixo de zero. Os rios estão congelados. Ora, mesmo sem os telegramas, a gente sabe absolutamente certa de que as nossas oposicionistas, chefiadas pelo sr. Borges de Medeiros, estão em completo congelamento.

Atualmente, um partidário do sr. Borges de Medeiros veio pela imprensa declarar que não aguenta mais a temperatura do partido.

Arrequeceu de todo o animo dos homens que, no primeiro arranço, se dispuzeram a embrenhar-se nas telas do sr. Arranha.

Poroz como um leopardo, o sr. Flores da Cunha já havia convocado um possante cavalo para repetir a façanha do obediente. Fez mais alguma coisa: deixou o entrevistista, amesacando seus e terras.

Mas, nada disso teve repercussão. Chegou a onda de frio. O sr. Borges procurou um mais seguro agasalho, para tremer menos.

Mas, ali, as oposições vão indo, apenas com uma pequena diferença: a cada vez de coligadas, estão completamente congeladas.

Centro Político e Recreativo de Cruz das Armas

Continuando o seu programa de atividades políticas e sociais, o Centro Político, Cívico e Recreativo de Cruz das Armas, promoverá para a sociedade local, uma grande festa que será abrilhantada por afinado conjunto.

A Diretoria do Centro já exultantemente convites, esperando assim do maior êxito as festividades tradicionais de São Pedro, na cidade baíra da capital.

Durante as danças, a Diretoria fará distribuir com os presentes farto material de propaganda política.

A eleição do dr. João Lelis para a Academia Paraibana de Letras

A propósito da eleição do dr. João Lelis para a Academia Paraibana de Letras, cadêra de 25, da qual é patrono Perillo Doliveira, recebeu o presidente democrático o seguinte telegrama:

JOAO PESSOA, 27 — Finquei imensamente alegre vendo-o ocupar, na Academia Paraibana de Letras, a cadeira patrocinada pelo grande e infornado Perillo Doliveira, cuja poesia mereceu do ilustre amigo um estudo à altura das rubricadas daquele espírito eleito. Abracos. TARGINO TEIXEIRA.

Inauguração do novo edifício de S. C. R. I. Caixa Rural de Taboiana

A Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Polivieira, recebida de Taboiana, fundada em 21 de setembro de 1931, levando a efeito no dia 30 do corrente mês, as 9 horas o ato inaugural do novo edifício e instalação onde passa a funcionar à sua sede social e comercial a avenida Presidente João Pessoa, n.º 207, em Taboiana, dá uma demonstração de que mesmo nesta pequena cidade através do Cooperativismo na Paraíba tem preenchido as suas finalidades assegurando benefícios aos pequenos agricultores e criadores.

Comprovando a orientação eficiente da Diretoria daquela cidade e bastante apreciada o movimento extraído do balancete de maio do corrente ano, dirigiu a Crã — 712 142,60.

Na expectativa de melhor servir ao povo a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Caixa Rural de Taboiana, expediu convite às autoridades civis e militares, às congeneres e seus associados para assistirem àquele ato.

Telegramas recebidos

Há na Repartição dos Correios e Telegramas, telegramas recebidos para Maria Estela Rosa Perillo, em 24 de maio. Rua Francisco Varadouro, Almeida: Rua Juarez Tavora, 645. Av. Serviço: Severino Conrado de Lima, Rua Duque de Caxias, 389.

E AINDA O DECRETO

J. S. Maciel FILHO

Entre as críticas ao decreto sobre os "trusts" se encontram as seguintes: 1) o decreto foi feito pelo Ministério da Justiça quando deveria ser feito nos Ministérios da Fazenda ou do Trabalho; 2) O decreto tem finalidade política; 3) O decreto é anti-democrático; 4) O governo, no momento que vai terminar sua gestão não devia tomar essa atitude; 5) O decreto é anti-democrático; 6) É comprometedor aos interesses nacionais.

Porque o decreto foi feito no Ministério da Justiça. A respeito a essa observação é simples. O decreto visa regular o direito e eliminar abusos de direito. Todos têm o direito de se associarem livremente para a prática de atos de comércio e de indústria. Eis o princípio geral democrático. Mas desde que essa associação visa alcançar não já o uso do direito de comércio ou indústria, mas o abuso, isto é, visa impedir que outros usem esse direito, o Estado deve intervir para assegurar ao mais fraco o direito de liberdade de comércio e indústria. É portanto seu direito de comércio e indústria que se deve resguardar. Está vinculado ao uso e ao abuso do direito e da liberdade.

A segunda crítica é que o decreto é político. Não resta a menor dúvida que esse decreto se relaciona com a política geral do governo. Todos os atos de um governo são políticos. Fixando-se a orientação de se não permitirem os abusos de direito, trata indispensável regular sobre os organismos que a sombra de sua propriedade e assegurar a liberdade de ação o maior número de capitais distribuídos entre o maior número possível de pessoas. Ordem capitalista é a que assegura a evolução do capital e permite que todos tenham seus benefícios. Não é a concentração. Esta é o passo preliminar da sua destruição. A ordem capitalista é burguesa e não plutocrata. A defesa da burguesia é indispensável. E este é o primeiro passo eficiente do governo.

A terceira crítica considera o decreto como preliminar a uma ordem comunista. Já mostramos em nosso artigo de sábado que a ordem capitalista não é a exploração da atividade humana por um pequeno grupo de beneficiados. Ordem capitalista é um sistema jurídico econômico e social que, baseado sobre a prosperidade, permite ao maior número possível de indivíduos praticarem esses abusos, utilizando o direito para destruir o direito dos fracos e utilizando a liberdade de associação para suprimir a liberdade de comércio e indústria. A política do governo está definida. É contra os monopólios que impedem o exercício da liberdade. É contra os abusos de direito. Nesse sentido o decreto é político.

Outra crítica é relativa ao fato de não dever o governo, agora que vai terminar sua gestão lançar um decreto dessa natureza. Por que? São os homens de governo que mudam. E não o governo. Porque os homens não comandam mais os acontecimentos. Estes são os imperativos. E as nações não devem parar, esperando pelas decisões dos homens que normalmente não se entendem. A vida política e administrativa de um povo não para por causa de uma eleição.

O decreto é anti-democrático dizem. No entanto o Sherman Act foi feito nos Estados Unidos. Nosso decreto é o mais suave se quanto foram redigidos pelas nações mais democráticas do mundo.

Quanto ao fato de ser comprometedor aos interesses nacionais e com especificar quais sejam esses interesses. Normalmente muito se fala em ação do governo contra os interesses nacionais. Mas na realidade o que se tem verificado é uma ação de interesse suspeito contra o programa nacional do governo.

Não acreditamos que haja motivo para alarme ou preocupação por parte da economia brasileira. Os que trabalham em os negócios de especulações e sem os métodos de enriquecimento custa ao desperdício das coletividades não devem ter receios. E a manifestação de receios já é prova de suspeição. Uma velha fábula de Pedro nos ensina que "Excusatio non peccata, accusatio manifesta".

REPERCUSSÃO NO PAÍS

A lei contra os "trusts" não atinge o comércio nem a indústria, no exercício livre e honesto de suas atividades

Já se conhece a repercussão que teve no país o decreto-lei contra os "trusts" e monopólios. Não apenas nos círculos econômicos e financeiros mas autorizados, como nos meios trabalhistas em geral, a impressão é de que o ato do governo representa mais um grande passo da política social brasileira.

A lei não ateta de maneira alguma as classes prourosas da nação e, ao contrário do que espalharam os que tem interesses na manutenção dos cartéis e dos latifúndios, não atinge nem o comércio, nem a indústria, no exercício livre e honesto de suas atividades. A lei foi feita, como accerta o ministro da Justiça em sua exposição de motivos, para cobrir os excessos do exercício abusivo do poder econômico. Só poderoa manter a sua ação os donos de trusts, monopólios e terra guardadas esperando valorização. Do mesmo modo que a punição do rubro e do assassinato não amedronta os que não têm a intenção de cometer tais crimes, a reação legal aos atos contrários à ordem moral e econômica não se refere aos que não pretendem praticá-los.

rareada lisação que se pretende fazer entre a lei recem-decretada e a campanha política em que ora nos achamos empenhados. A lei contra os "trusts", os monopólios e os latifúndios não tem, nem pode ter nada que ver com a sucessão presidencial da República. Os proceres oposicionistas que tomaram posição contra a lei fizeram-no unicamente por exploração e demagogia como arma política. Exatamente porque sabem que estamos em presença de uma lei popular, que fortalece e prestigia o governo no seio do povo, eles procuram dar à mesma um sentido diferente de seus verdadeiros objetivos.

O essencial, porém, é que o país recebeu a lei contra os trusts, necessária e mobilizadora, vertida do povo contra os seus terríveis e desalmados exploradores. O presidente Getúlio Vargas prossegue corajosamente a sua política social e tem a ampará-lo o apoio das massas trabalhadoras brasileiras. A grita que está se ouvindo e tão grito dos interesses contrariados.

O CENTRO DE PUERICULTURA, ETC.



Aspecto do refatório da cantina infantil

(Conclusão da 1.ª pag.)
dos e, igualmente um serviço de mãe-nutriz, que representam conjuntamente a última palavra na matéria de assistência ao binômio mãe-filho.

Altamente impressionantes e significativos esses empreendimentos, tão de perto eles nos Jalam não apenas no que toca aos seus efeitos imediatos orientando as mães nessas tarefas fundamentais de sua missão social e humana, como pela influência substancial que de certo exercerá sobre a infância que nasce sob tão inauçável e positiva orientação científica. A convicção de que já se realiza grande coisa na terra paratibana dentro de um setor tão importante da medicina social, consolida-se no espírito do visitante ao observar, das 6 as 16 horas de todos os dias (com domingos e feriados) o trabalho efetuado pelo Centro. E o leite, alimento de alto coeficiente nutritivo ali distribuído na quantidade apreciada de 120 litros por dia, denuncia claramente que é uma realidade incontestável o programa daquela instituição social. Alargando esse panorama, há a acrescentar que as cantinas fornecem 250 refeições diariamente, sem onus de qual-

quer espécie. E que refeições? Sopa de carne, legumes, cereais, macarrão, frutas e leite. Rematando, então esse acervo de utilidade e eficiência, verificamos haver sido inaugurado o gabinete odontológico cuja matrícula é de quatrocentos e tantas, para extrações e obturações. Pode-se dizer que a Paraíba, sob o governo Ruy Carneiro deu, com o Centro de Puericultura de Cruz das Armas, um grande passo no terreno da higiene social — etapa significativa de um programa do mais elevado sentido humano.

Haverá trabalho, livre da astíxia dos insaciáveis

Satisfeitos os homens do povo com as leis anti-"trust"

RIO, 27 (A. N.) — Os jornais matutinos publicam impressionantes declarações vindas de todos os Estados e provenientes dos trabalhadores.

Onibus elétricos para o Rio

RIO, 27 (A. N.) — A Prefeitura acaba de receber uma proposta para instalação nesta capital de linhas de onibus elétricos "Trolley-bus". O projeto foi elaborado por Henry de Henriques ao Departamento de Concessões que tratamos do tema com a máxima urgência possível, para que essas linhas fossem postas a funcionar rapidamente.

Sindicatos, homens do povo, e instituições trabalhistas, demonstrando intensa satisfação pelo decreto contra os "trusts" que vem abrir à economia do país a possibilidade de trabalho livre de astíxia dos insaciáveis. O ministro Agamenon Magalhães continua recebendo congratulações dos homens mais representativos da vida nacional, pela sábia medida legislativa que vem defender os interesses do trabalho, danço a todos os produtores garantias e liberdades. Precure atender as necessidades do organismo, bebendo mais água no verão do que no inverno — SNEB.

Forças australianas dominam todos os campos petrolíferos de Borneo

O povo japonês está sob a expectativa de um desembarque dos norte-americanos

Eliminada a resistência nipônica no vale do Cayagan — Iminente a ofensiva sobre Bafikpapau — 9.498 nipões capturados em Okinawa

O TRAMPOLIM DE RYAKIN

MANILHA, 27 (U.P.) — Os australianos completaram a conquista dos campos petrolíferos do nordeste de Borneo. Entretanto, Toque anunciava o andamento contínuo do bombardeio de Balikpapan na costa oriental da ilha. De seu lado, Mac Arthur atraiu o bastião inimigo de Luzon.

Os australianos conquistaram a cidade de Miri, centro das jazidas petrolíferas de Borneo. O identico que produziram mais de um milhão de barris de óleo cru.

Os incêndios ateados pelos norte-americanos em dois campos petrolíferos e a bateria de 20 canhões carbuníferos foi destruída.

NA EXPECTATIVA DO DESEMBARQUE
GUAM, 27 (U.P.) — William Tere, o rádio de Toque diz que as tropas americanas estão aguardando o trampolim em Iwo Jima, para um desembarque contra o Japão e, também, partindo da ilha de Saipan, para invadir a ilha de Iwo Jima, ao ocidente de Okinawa. Os japoneses opõem-se aos invasores em luta violenta, até hoje.

A conquista de Kume permitiu aos americanos uma operação bastante próxima do litoral chinês, pois a mesma fica ao oriente do mar da China, a 450 kms ao nordeste da ilha Formosa e a 640 kms ao sudoeste do Japão. O programa do desembarque norte-americano OPERAÇÕES NAS ÁGUAS DE BORNEO

LONDRES, 27 (U.P.) — Informações da agência Domei, captada pela BBC, avança que forças aliadas pretendem estabelecer um desembarque em Balikpapan e Borneo, porém, antes de iniciar as preparações, os comandantes dos bombardeiros navais, operações e retomada de minas. Segundo Toque a força naval nas atuais operações consta de 2 cruzadores, 15 "destroyers" e outros navios, 14 caças-minas e várias caças-submarinos.

ATERRISSAGEM FORÇADA
GUAM, 27 (U.P.) — Mais de 70 Super Fortaleza Voadoras realizaram aterrisagem de emergência em Iwo Jima ao regressarem, hoje, do último bombardeio contra o Japão. Os gigantescos aparelhos desceram em aeródromo de ilha há pouco conquistada, com intervalos de apenas 30 a 45 segundos. A maioria deles está, via apenas com falta de combustível, mas algumas tinham

Renunciou o chanceler, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)
A seguir, o presidente Truman enumera todas as atividades do Secretário de Estado Stettinius, admitindo não aceitar a sua nomeação para representante dos Estados Unidos junto ao Conselho de Segurança Mundial. O sr. Stettinius respondeu favoravelmente apresentando que na segunda-feira próxima apresentará a Carta Mundial ao Senado e solicitará a sua ratificação.

VIAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN
SALT LAKE CITY, 27 (U.P.) — Após descansar toda a noite de ontem, o presidente Truman embarcou em avião de Salt Lake City para Independence, no Missouri, sua cidade natal, onde chegou ao entardecer.

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O sr. Stettinius, acompanhado dos principais delegados americanos, à Conferência das Nações Unidas reunida em São Francisco retornou, por via aérea, a esta capital, tendo oportunidade de declarar que as Nações Unidas haviam cumprido a sua tarefa, tornando a vitória uma paz segura.

VIAJOU O MINISTRO LEÃO VELOSO
SÃO FRANCISCO, 27 (A.N.) — Em companhia do Secretário de Estado sr. Stettinius parte à noite para Washington o embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores do Brasil e chefe da delegação do seu país à Conferência das Nações Unidas.

ACAMADO PELA MULTIDÃO O CHANCELER BRASILEIRO
SÃO FRANCISCO, 27 (A.N.) — Por ocasião do desfile que se realizou quando da chegada do presidente Truman a esta cidade, a fim de encerrar a Conferência das Nações Unidas, o governador do Estado Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que ostentava a bandeira brasileira e o nome de mesmo país, foi aclamado pela multidão que se congregou no entorno do cortejo, o que vem demonstrar o sítio apreço do povo deste país à grande nação latino-americana.

DEFENDA seus dentes contra a carie alimentando-se convenientemente, escovando-os rigorosamente pelos menos duas vezes por dia e frequentando o dentista duas vezes por ano, — SNES.

Julgamento dos criminosos de guerra

LONDRES, 27 (U.P.) — Informa-se que os criminosos de guerra serão julgados na Alemanha.

A Espanha toma represálias, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)
Isto. Isso foi estabelecido hoje quando o sr. Churchill declarou num comício eleitoral em Halifax, que teria de ir a Berlim no mês entrante, para entrevistar-se com o presidente Truman e com o mal Stalin.

DESEMPREGO NA ITALIA
ROMA, 27 (U.P.) — O desemprego na Italia está aumentando-se dia a dia, num assunto de grave medida. Calculam-se em 1.500.000 os prisioneiros de guerra ali agora deportados. As autoridades estão tomando medidas adequadas aos problemas.

MENSAGEM DE MONTGOMERY AO 2.º EXERCITO BRITÂNICO
TANICO, 27 (U.P.) — O marechal de campo Montgomery enviou ontem uma mensagem de despedida ao 2.º Exército Britânico que deixou de existir no campo de batalha desde a intenção. "Desempenhastes vossa missão de uma forma que coloca acima de tudo e qualquer louvor", disse Montgomery, em mensagem aos seus comandados.

DECIDIU ENTREGAR OS NAVIOS ALEMÃES
MADRID, 27 (U.P.) — Fontes autorizadas revelam que o governo espanhol decidiu entregar aos aliados, todos os navios de guerra, submarinos e navios mercantes alemães que achavam-se internados em vários portos espanhóis. A notícia foi revelada, juntamente, com que em breve virá a Espanha uma belonave britânica, a fim de dispor sobre os últimos detalhes das operações.

REMANESCENTES NAZIS EM PARIS

Descobertos quatro agentes da gestapo

PARIS, 27 (U.P.) — Quatro agentes da gestapo que estavam escondidos nesta capital, foram descobertos e presos pela polícia. Há todavia, ao que se revelou, outros agentes da misteriosa polícia política do nazismo soltos em Paris. A polícia estabeleceu um cordão de isolamento diante de uma alfaiataria na rua Saint Omer e prendeu 3 agentes, todos três escuros que usavam armados de metralhadoras, revólvers e rádios transmissores. Revelou-se que por intermédio dos referidos transmissores, esses perigosos agentes se comunicavam com os companheiros na Espanha. O quarto preso, de nome Louis Schmidt, foi encontrado oculto sozinho numa pequena vila à rua Saint Hilaire, no subúrbio de Colombes.

O comissário Lot, que está na pista dos remanescentes da Gestapo, nesta capital, declarou aos jornalistas: "A nossa partida com a Gestapo nazista ainda não terminou".

Os homens que o S. D. atraiu

(Conclusão da 3.ª pag.)

realizar-se-á em Maceió a 2 de julho próximo vindouro. Por essa ocasião, será instalado o Diretório Central do Partido no Estado e homologado a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à suprema magistratura da Nação.

MANIFESTAM-SE OS ACREANOS

Os acreanos vão reunir-se em uma Convenção, para fundar o Partido Social Democrático do Território. A reunião será em Rio Branco a capital acreana, e a ela comparecerão delegados dos cinco municípios do Território, representando as maiores forças políticas locais. A propósito, sabe-se aqui que há um entendimento geral, sob a orientação do governador, e que as preferências para a Câmara estão se manifestando em favor dos sr. Hugo Carneiro antigo governador do Acre, e Lafayette Resende, que por

multos anos residiu e exerceu funções ali.

A Convenção acreana lançará a candidatura do ministro da guerra à presidência da República.

INSTALAÇÃO DE NUCLEOS

Revestiu-se de excepcional brilho a cerimônia, ontem realizada, da inauguração do Núcleo em Copacabana do Partido Social Democrático.

Esteve presente, especialmente convidado, a sra. Eurico Gaspar Dutra, que se fazia a companhia de outras ilustres damas.

Foram proferidos vários discursos todos de apelo à candidatura do ministro da Guerra e de aplausos à obra do presidente Getúlio Vargas e do prefeito Henrique Dadaswani.

O acadêmico Getúlio Alves Palm pronunciou empolgante oração na qual teceu o elogio do programa do Partido e dos seus líderes, sendo muito aplaudido.

NAO tente tratar a prisão de ventre com purgantes e laxativos; procure consultar um médico. — SNES.

METRÓPOLE C INEMA MAIS AREJADO — DA CIDADE

HOJE — às 19½ horas — Preço: Cr\$ 2.00 — HOJE

Continua em cartaz o seriado sensacional, TON TYLER em

O FANTASMA VOADOR — 1.ª série

No programa, BILL ELIOTT em

O PUMA DE TUCSON

Completos: — NACIONAL — JORNAL

AMANHÃ — EXTRA — FORJA DE HEROIS — Colorido

Amanhã — MATINEE MONSTRO — Cr\$ 1,20 — A gosada comédia — ESPÍOES DO EIXO

2.ª feira — MEU REINO POR UMA COZINHEIRA

OS TRAIADORES DA NAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

sem pessoas instaladas em cargos de responsabilidade. Assim aconteceu na França, e que vimos foi um período de fraqueza e rezilimento já dissipado — que abriu as portas do país ao secular inimigo de alem-Italo. Agora estamos contemplando a ameaça em nossa terra de dias tenebrosos pela mesma causa.

Realmente, registramos, no Brasil, a tração de parte da elite. É a facção dos supostos democratas, que dessa maneira proce-

Poder-se-á observar que de elite pouco possuem essa facção, pois é ela mais de euer lumes do que de intelectual, o que não deixa de ser verdadeiro. Mas, de qualquer forma, embora tão pseudo-elite quando pseudo-democrata, a direção do grupo brigadista é de um estado-maior — a sua organização — onde se aninham pessoas que exercem profissões catalogadas entre as de primeira categoria social.

Sela como for que se a queira considerar, o caso é que essa elite em "latimismo sensu", a qual se podem aplicar todas as variantes da relatividade quanto à sua apreciação de valor, tomou entre nós a atitude

restauração da "cidade de São João"

HAIA junho (Internacional) — Segundo despacho de Gouda, será necessário algum tempo para a restauração dos setenta e nove vitrais da catedral de São João. Os referidos vitrais foram transferidos para um lugar seguro quando da invasão germanica, mas antes de sua colocação serão resolvidos os problemas mais imediatos da reconstrução.

melhante das que alures traíram o seu mandato. Em lugar de concorrer para a solução inteligente dos problemas nacionais, fez eia ao cumprimento desta obrigação e se entrega a obra de mera demonstração, nada oferecendo de benéfico. Está traindo o país porque busca minar as nossas velhas instituições realmente democráticas, essas instituições a cuja sombra medrou e floresceu o progresso nacional. Está traindo, porque se empenha por uma desorganização geral, que mergulharia a pátria nos caos. Está traindo porque usa o idioma de língua estrangeira para denegrir as nossas tradições e humilhar a nação perante si própria e perante o estrangeiro.

REX — A PARTIR DE AMANHÃ! — REX

A verdadeira história do Partido Nazista e de seus asseclas!

A QUADRILHA DE HITLER!

VERIDICO! — IMPRESSIONANTE — extraído de livros famosos e de documentos secretos!

VEJAM COMO HITLER ASSABINOU A ÚNICA MULHER A QUEM AMOU!

Rigorosamente proibido para menores de 18 anos

REX — Hoje, última exibição às 19½ hs. REX — Hoje, às 16,15

Preços: Cr\$ 3,60 e 2,40

A ciência contra o crime! A mais surpreendente aventura dos fóra da lei!

UM ASSASSINO DE LUVAS

FELIPEIA-JAGUARIBE Simultaneamente

O FANTASMA — 3.ª série

MULHER CONTRA HOMEM

Amãhã - JAGUARIBE - Amanhã Amanhã Matinée no FELIPEIA A CANÇÃO DO DESERTO ALMASEM LUTA

Mulher contra homem

DRAMA DE AVENTURAS

FELIPEIA — Amanhã

GARY GRANT — JOHN GARFIELD

RUMO A TOQUIO

Espectacular produção WARNER BROS

Amãhã Matinée no FELIPEIA

O filme inédito com MICKY ROONEY

A entrega, domingo, das medalhas aos campeões de 1944

UMA GRANDE TARDE ESPORTIVA PROMOVIDA PELO "BOTAFOGO F. C." — DOIS QUADROS INTEGRADOS PELOS ELEMENTOS DO CAMPEÃO DO ANO PASSADO

A DIREÇÃO técnica do Botafogo F. C. organizou para o próximo domingo uma tarde esportiva a fim de entregar as medalhas aos seus amadores, campeões de futebol do ano de 1944.

O tri-campeão de futebol do Estado, conquistou, mais uma vez, o título máximo instituído pela Federação, Desportiva Paranaense. Assim Page, Ronald Bae, Holanda, Geraldo e Hélio receberam mais uma medalha que significa o prêmio que a Federação Desportiva oferece aos campeões do ano p. findo.

Por isso os diretores do "estrada solitaria" homenagearão, domingo, os seus defensores e os

orgãos responsáveis por nossos esportes nas pessoas dos seus dirigentes. Assim foram organizados dois times a qual receberam os nomes "Clóvis Lima" e "Elias Bernudes", presidentes, respectivamente, do Conselho Regional de Desportos e da Federação Desportiva Paranaense.

Os defensores do "Clóvis Lima" são Page — Vanildo — Aloisio — Milton — Jader — Chaves — Oscar — L. Amorim — Ronald — Eizar — Zazac — Pinto — Euzébio — Ze Arnaldo e Henlo.

Os integrantes do quadro "Elias Bernudes" são: Aiolio — Matias — Belinlio — José — Arnaldo — Hélio — Geraldo — Holanda — Guilherme — Nuno — Lima — Ze Anisio — Pelelha — Adson — Fousca — Kleber.

As medalhas serão entregues em campo pelo, Sr. Sizenando Costa, membro do Conselho Regional de Desportos. O juiz Juarez dos Santos foi o escolhido para arbitrar a pugna.

Nos portões serão cobradas entradas ao preço de CS 2.00.

PROIBIDA A FIXAÇÃO DE CARTAZES DE PROPAGANDA NO PAVILHÃO DA PRAÇA VIDAL DE NEGREIROS

Nota do Gabinete do Prefeito da Capital

O PREFEITO do Município de João Pessoa faz ciente ao publico em geral, que a partir desta data, fica terminantemente proibida a fixação, no pavilhão da Praça Vidal de Negreiros (Fundo de Cem Reis), de cartazes, anúncios, placards, ou bolétons que se prestam a propaganda politica e comercial, sem distincão de partidos ou interesses particulares, considerando-se danos causados aquelle imóvel Municipal, por esse habito tão prejudicial.

Para que se faça cumprir a determinação em apreço, o Sr. Prefeito solicita a cooperação das autoridades policiais do Estado tendo desta data, entrada em entendimentos com o Sr. Manuel Moraes, Chefe da Policia.

João Pessoa, 27-6-1945.

FUTEBOL CARIOCA O QUE FICOU DA ÚLTIMA RODADA

A reação final do Flamengo — O Fluminense segundo colocado — A "invencibilidade" do Bangü — O Juca com urgência para Figueira de Melo — A cerimônia da lanterna em Caio Martins

RIO, 27 — O Municipal chegou ao seu fim apresentando apenas uma impressão: a publico a regularidade da campanha do Vasco e as melhoras do Flamengo. Os vascanos deixaram patente a superioridade tecnica do seu quadro através de uma jornada de muita exatidão uma vez que chegaram a frente dos adversários com a vantagem de seis pontos. Fosse o Municipal o verdadeiro turno neutro dificilmente os outros prepararam o Vasco, e o campeonato teria perdido a sua graça. Os rubro-negros que começaram mal reagiram valentemente nas ultimas rodadas para obter um honroso terceiro lugar. Devese tambem ressaltar a figura do Fluminense, que sem colocar em atividade os seus valores máximos, reservados para as lutas de campeonato, obteve o segundo lugar. Os demais concorrencia não chegaram a corresponder aos anseios de seus adeptos muito embora se possa esperar muito mais deles nas provas do campeonato.

O QUE FICOU DA ÚLTIMA RODADA

Alora a brilhante e conhecida vitória do Vasco sobre o America como fecho de ouro para a sua trajetória, a ultima rodada do Municipal apresentou o Flamengo abatendo o Botafogo numa luta rênida onde o azul tempo conspirou contra a parte tecnica da partida. Melhor ordenado o quadro rubro-negro levou vantagem na cancha e no marcador. Na sua equipe reabilitou-se o arqueira Jurandir para a tranquilidade da sua "torcida". No Botafogo reapareceu Tovar, um autêntico craque mas pouco afiado no terreno pedado. A sua presença no campeonato sera, sem duvida, uma das grandes atrações do ano. Finalmente, a nota pioresca do jogo Flamengo e Botafogo foi o cronometro do Sr. Guilherme Gomes, que dormiu no ponto, quase trazendo serios transtornos não fóra Arno Frank, que cedeu o seu cronometro, para que a partida prosseguisse sem novidades.

A "TORCIDA" TRICOLOR NAO FOI A GAVEA

O Fluminense encerrou o seu campeonato no Municipal com uma expressiva vitória sobre o

São Cristóvão. O que se extraiu, porém, foi a ausência completa dos torcedores de Alvaro, quadro, preferam ficar em casa. Temos a impressão que ha muitos anos não acontece um jogo do Fluminense render mais de dois mil cruzeiros. Enfim, Julio de Almeida está ao mesmo tempo mostrando que o Fluminense do campeonato é outro muito diferente. Com referência ao São Cristóvão devemos lembrar aos seus dirigentes que o Juca precisa assumir o comando com urgência, de contrario...

Finalmente, o Bangü venceu a Madureira de Piacca, mantendo-se assim invicto nas duas rodadas finais do Municipal. O Cantão do Rio entrou a "lanterna" no Roncussom em Caio Martins...

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE

A direção técnica do "Palmeiras Esporte Clube", convida os jogadores abaixo escalados a comparecerem amanhã ás 7 1/2 da manhã no campo do Sol Levante, a fim de tomar parte no treino de Olyvardo, parte de Caio — Hilton — Zazá — Adalberto — Delgado — João Batista — Adalberto II — Cecy — Biduca — Lenel — Tolinho — Durvanil — Dias — Zóbalista — Príbart — Trocól — Mario — Miro — Pedeco — Zezito — Pitomba — Lila — Cabral — Noé — Dede — Landinho — Eloi e os demais inscritos.

A presidente do "Palmeiras Esporte Clube" convida todos os diretores a comparecerem hoje ás 19 e 30 em sua sede social a fim de tratar de assuntos de interesse para o Clube.

Conferencia Mundial dos Zionistas

LONDRES, 27 (R.) — Delegações, no minimo de 14 nações, estarão presentes a primeira Conferencia Mundial dos Zionistas a inaugurar-se nesta capital a 3 de julho próximo.

SÃO PEDRO HOJE - ás 19 1/2 horas - HOJE

Gov. Crs 2,00 — Senh. Crs 1,00

SESSAO DAS MOÇAS - 2 FILMES

1.º — HUNHLEY BOGART — RAYMOND MASSEY
ALAN HALE e os heróis da marinha mercante no epico filme da "Warner"

COMBOIO PARA O LESTE

Muita ação! Muita coragem! Muito heroismo!

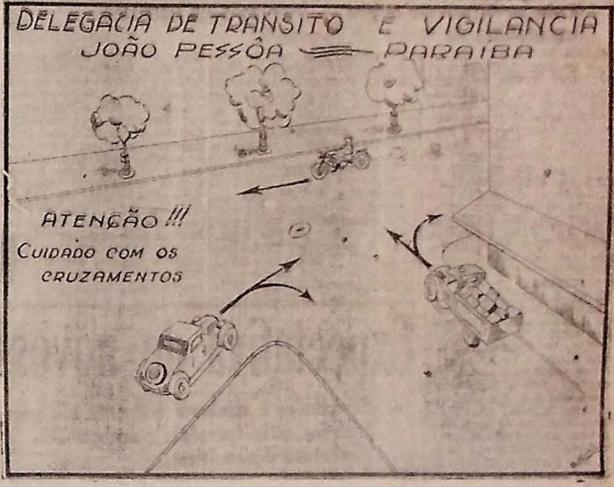
2.º — NELSON EDDY, o rei da canção, no lindo filme da "Metro"

O SOLDADO DE CHOCOLATE

Coimp. — NACIONAL, Noticias do Dia, etc.

Sábado — Tito Guizar, no lindo filme mexicano "UM ROMANCE NOS TROPICOS"

3.ª feira — O FANTASMA VOADOR — O maior seriado



REFLEXÕES SOBRE A BIOGRAFIA

(Conclusão da 4.ª pag.)

ênica de Gregório Maranon, influencia perniciosa pela unilateralidade com que olha as reações psicicas e esteticas do homem como resultado dos seus complexos sexuais.

Segundo, o desajustamento em "viver a vida", "saber viver" e "viver a sua vida", finalmente o desajustamento máximo, entre a vida interior e a vida exterior. A natureza de um indivíduo não em equilíbrio com o meio que o cerca. E neste ultimo desajustamento reside a razão que torna Amiel uma das mais representativas figuras humanas, e ao mesmo tempo, achos dos homens.

Se pela nossa vida exterior comunicamos com os homens e a paisagem física, pela vida interior, pelo subjetivismo e pela auto-análise, comunicamo-nos e somos jogados à presença de Deus. Certamente que a nossa existência não é enriquecida mais pela experiência direta e objetiva, do que pela experiência que o nosso Eu profundo, nossa consciência noturna realiza, sente e critica.

Ninguém mais contradição que Amiel é esse homem que gaitando toda a sua vida a praticar a dissecação de sua alma permanece um desconhecido. Nada mais contraditório que os seus pensamentos. Porém a contradição existe e não se permanece toda a vida em frente a seu Criador.

Este "hegeliano da direita" disse certa vez que "on est le contraire de ce qu'on aime". Assim ele viveu, e do "contrário" fez a sua obra.

Enquanto no romance o "tempo" existido desusado se impereceplivamente na literatura desenvolve-se cronico e canônico. Sentimentos nas mutações que um personagem de um romance sofre em seu caráter, não reclinamos porém o numero de dias ou de anos que se processam essas mutações. No romance o tempo sobre o mesmo, e mais impossível ainda, adicionar aquilo sobre que se teinha caído."

Enquanto no romance o "tempo" existido desusado se impereceplivamente na literatura desenvolve-se cronico e canônico. Sentimentos nas mutações que um personagem de um romance sofre em seu caráter, não reclinamos porém o numero de dias ou de anos que se processam essas mutações. No romance o tempo sobre o mesmo, e mais impossível ainda, adicionar aquilo sobre que se teinha caído."

Vejo com tristeza que Alvaro Lima tem da biografia um conceito totalmente diverso do que a biografia é, e talvez compreenda a biografia como um livro de vida brilhante. Na nota XIV pag. 21 do seu livro "Notas de um Diário de Critica" (I Vol.), escreve: "O grande homem em literatura não é aquele que se presta para as biografias; é, ao contrario, o que constitui uma impossibilidade para a biografia".

Quando o romance o "tempo" existido desusado se impereceplivamente na literatura desenvolve-se cronico e canônico. Sentimentos nas mutações que um personagem de um romance sofre em seu caráter, não reclinamos porém o numero de dias ou de anos que se processam essas mutações. No romance o tempo sobre o mesmo, e mais impossível ainda, adicionar aquilo sobre que se teinha caído."

Uma biografia como todos os outros generos literários, escrita por sollicitades de ordem económica, social e politica, é uma biografia que mesmo quando bem escrita, parece-nos um monumento estéril e absolutamente frio. Para que a biografia seja viva é necessário que antes tenha sofrido a fecundação espiritual do biógrafo com o biografado. Sem esse sentimento de amor — não ha simpatia — toda a tentativa do biógrafo fracassa. Assim como a "inspiração" apesar de sucessivos ataques para destruí-la sustenta-se contra a "ambição" e "amor" permanece para a construção da biografia.

Conta-nos Andrade Murici, meu irmão

Romain Rolland resuscitando Miguel Ângelo, não se nos affigura menos genial que criando e desenvolvendo ao longo de dez volumes o homem — Jean-Cristophe.

Sob certos aspectos o romancista é um biógrafo, desviado pelo excesso de imaginação para o romance. Em conversa recente com alguns amigos dizia eu, nesse Inconsciente exa-gera os acontecimentos, nossa memoria não nos restitue a imagem exata desses acontecimentos e sim de como desejaríamos tivesse sucedido. Esta, a meu ver, é a origem de algumas biografias romancadas como as escritas Stefan Zweig quer na biografia ou no ensaio Zweig pela memória destruída, pela imaginação ou melhor, a memoria transformada em imaginação, foi mais um romancista.

A variola é causada por um virus filtrável. Extremamente contagiosa, passa do doente a sã diretamente (contato direto) e por meio de objetos recentemente contaminados (contato indireto). SNEB.

SEVERINO ALVES AYRES
ADVOGADO
Fone 1.006 — PARQUE SOLON DE LUCENA, 350
JOÃO PESSOA

A PARTIR DE AMANHÃ, NO PLAZA

Uma gigantesca produção "20th CENTURY FOX"

ODIO QUE MATA

Merle Oberon — George Sanders

Uma película estranha e impressionante. A história de JACK, "o estripador" numa realização magnífica grandiosa.

UM FILME QUE NAO É GUERRA NEM ANTI-NAZISTA!
C.C.C. proibido para menores até 18 anos.

BRASIL — HOJE PLAZA - Hoje, ás 19 1/2 hs.

As 19 1/2 horas Crs 3,80 e Crs 2,40

Diana Barrymore — Brian Donlevy

... E As chuvas Chegarão

Compels. NACIONAL

4 Moças num Jeep

Comp. NACIONAL

PLAZA - Hoje, Matinée ás 16 hs.

CRS 2,40

DOROTHY LAMOUR e BOB HOPE

Correspondente Fenomeno

(Imp. até 10 anos)

Amanhã no BRASIL — Deana Durbin — SEMPRE TUA

AGUARDEM no PLAZA — Betty Grable — ROSA A REVOLTOSA — Robert Young

Degolaram-se os comandantes nipônicos de Okinawa

São da prisão os políticos Argentinos

Os restantes trinta e um serão postos em liberdade

Soltos, ontem, 50 prisioneiros políticos

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Informa-se autoritadamente, que mais de 50 presos políticos foram soltos, na manhã de hoje, da prisão insular de Martín García. Revelou-se também, que apenas restam

naquela ilha 31 políticos, os quais deverão ser libertados amanhã. Dentre os libertados, hoje, ficaram os que foram dados a conhecer através de uma lista publicada pelo Chefe de Polícia da capital argentina, no dia 9 do corrente.

A Espanha toma represalias em face do incidente de Chambery

Canceladas as licenças comerciais de importação e exportação para a França — Exigência para o pagamento imediato de um crédito de 200 milhões de francos

PARIS, 27 (U. P.) — Uma fonte ligada à chancelaria francesa informa que

o governo espanhol mandou cancelar imediatamente todas as licenças comerciais de importação, exportação e trânsito de mercadorias para a Europa. Comunicou ainda à França que considera inoportuno, no momento atual, tentar quaisquer negociações comerciais entre os dois países. E, finalmente, sabendo-se que a Espanha está pedindo pagamento imediato de um crédito de 200 milhões de francos, concedido em 1943 ao escritório comercial francês, em Madrid. Todas essas medidas estão sendo tomadas em represália pelo ataque ao trem de reparações espanhóis em Chambery, e constata-se um sério golpe para a França que já tinha necessidade urgente de numerosos produtos espanhóis.

NO PRÓXIMO MÊS, A REUNIÃO DOS "TRES GRANDES" — A próxima reunião dos "Três Grandes" será mesmo em junho, (conclui na 6ª pag.)

Encontrados os corpos do almirante Minoru e seu E. M.

O cadáver do tenente-general Mitsuru Ushijima ainda não foi identificado — Toquio admitiu a perda de Okinawa

GUAM, 25 (Por William F. Tyrre da U. P.) — As baixas japonesas na campanha de Okinawa elevaram-se a mais de cento e dez mil homens e Toquio finalmente admitiu a perda da referida ilha. As perdas nipônicas exatas não serão anunciadas imediatamente, mas na medida em que os remanescentes foram capturados unicamente no sábado — se pode ter base para dizer que os números muito em breve terão alcançado cento e doze mil homens ou mesmo cento e quinze mil.

Até sábado último, 109 mil japoneses foram eliminados ou aprisionados em Okinawa.

O Alto Comando japonês finalmente admitiu a perda de Okinawa em um comunicado transmitido pela emissora de Toquio. Nessa ocasião se falou em cargas suicidas lançadas pelos japoneses contra os norte-americanos.

O comunicado nipônico também assinalava que nos últimos dias não se pode entrar em contacto com Okinawa, porém apontava que forças do Exército e da Marinha japonesas destacadas na península de Orok lançaram seu "assalto final" no dia 15 de junho último. Também indicava que essas forças estavam sob o comando do contra-almirante Minoru Ota. O corpo de Ota foi encontrado em uma caverna por fuzileiros navais americanos. Ele é seu Estado Maior degolaram-se, o que pode parecer estranho dado o mistismo que envolve o suicídio comum do japonês — o "hara-kiri".

Os crentes de que o comandante japonês poderá ser encontrado em uma caverna à costa sudoeste.

O comunicado japonês também indicou que funcionários do Governo e civis sob a direção do governador Akira Shimada lutaram "valentemente do começo ao fim" na defesa de sua pátria.

O comunicado nipônico estuda as baixas americanas em centenas mil e afirma que seiscentos transportes e bombardeiros aliados foram postos a pique ou danificados em águas de Okinawa.

Por sua vez, o almirante Nimitz diz que alguns pequenos "holões" inimigos ainda resistem.

A OFENSIVA FINAL

S. FRANCISCO, 27 (U. P.) — A emissora de Toquio finalmente admitiu a perda da ilha Okinawa pelos japoneses. Indicou a retirada sob a qual cessou toda a resistência organizada na principal ilha do grupo das Kyukyu, porém seu informe surgiu quatro dias depois de ter sido expedido o famoso comunicado do almirante Nimitz.

Um comunicado do Q. G. japonês transmitido pela rádio de Toquio hoje, assinala que o chefe das forças japonesas em Okinawa conduziu a ofensiva final contra o inimigo no dia 20 de junho.

Procure ingerir sempre leite julgue superior aos outros, e se torne próspero. "convencido" e antipático, não o cercado de atenções e cuidados excessivos e inúteis. — SNES.

CONF. DE SÃO FRANCISCO

O seu encerramento ontem — Instalação da Comissão Preparatória do futuro órgão mundial

SÃO FRANCISCO, 27 (U. P.) — Emboira a Conferência das Nações Unidas se tenha encerrado ontem, os representantes de 50 nações deverão reunir-se, hoje, mais uma vez, para instalar a Comissão Preparatória do futuro Órgão Mundial. Trata-se de uma reunião formal, que discutirá a organização daquela Comissão, a funcionar em Londres, até a ratificação da Carta Mundial. Os membros mais graduados em muitas delegações, entretanto, já partiram de regresso aos seus países.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA SOVIÉTICA

MOSCÚ, 27 (U. P.) — A imprensa soviética dedica hoje muito espaço aos comentários sobre a Carta Mundial. O "Izvestia" declara que a União Soviética toma sobre si sua responsabilidade que lhe compete, com o plena senso do seu dever a esse respeito. "A Carta Mundial não foi" — declara o jornal — uma solução ideal dos problemas de organização da segurança mundial, mas a melhor de todas as soluções possíveis. A nova or-

ganização terá o condão de criar uma paz eterna e liquidar imediatamente todas as causas dos conflitos e guerras. O seu objetivo é mais realístico e o impedir qualquer possível agressão, o que terá uma reação de todas as nações amantes da paz.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 27 (U. P.) — A reação da imprensa britânica à assinatura da Carta das Nações Unidas em São Francisco é plenamente favorável. Os jornais se referem amplamente às novas medidas de proteção mundial, mas con-

tinuam a dedicar maior espaço às eleições gerais a realizarem no dia 5 de julho nesta capital. Repetindo as palavras do Presidente Truman o "Manchester Guardian", por exemplo, declara, a propósito, que tudo depende agora em saber se as sanções serão executadas e que a Carta Mundial é um grande documento. Quando for ratificada pelas cinco grandes potências e pela maioria dos outros Estados signatários teremos mais uma vez o domínio da lei no mundo e pela primeira vez esse domínio terá autoridade de todas as maiores nações.

Expectativa de novos incidentes no Levante

Esperam-se a qualquer momento choques armados entre franceses e árabes — Movimento diplomático

ANGORA, 27 (U. P.) — Notícias de Aleppo dizem que os franceses concentraram forças em Kesab, nas proximidades da fronteira turca. Espera-se a qualquer momento choques armados com os árabes, que estão reunidos em lanças de ataque.

MOVIMENTO DIPLOMÁTICO

PARIS, 27 (U. P.) — Um

despacho de Beirut informou que o delegado geral francês no Levante, gal. Bayrol, e seu assistente, conde Ostrog, eram esperados hoje naquela cidade. O conde Ostrog partiu de Beirut para Paris, logo após o início dos desentendimentos no Levante com o fim de informar o governo francês a respeito das ocorrências registradas.

ESTA É A OPINIÃO DO SR. CHARLES RAYNER

Ele pensa numa "vigorosa política petrolífera"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — "Os Estados Unidos devem adotar uma vigorosa política petrolífera, que reconheça plenamente os interesses dos americanos nas zonas produtoras de petróleo de todo o mundo". Esta é a opinião do sr. Charles Rayner, assessor técnico para os assuntos relacionados com o petróleo, no Departamento de Estado e que se externou perante o comitê especial de Investigações do Senado. Manifestou, ademais, que "tal política seria posta em prática mediante acordos internacionais sobre princípios básicos".

A VIAGEM DE TRUMAN À EUROPA, SEGUNDO O "DAILY MAIL"

LONDRES, 25 (R.) — O presidente norte-americano Harry Truman visitará Londres, oficialmente, após a próxima Conferência do Grande Trio, como convidado do rei e da rainha, hospedando-se no Palácio de Buckingham — informou o "Daily Mail". Truman viajará de avião diretamente para a reunião com Stalin e Churchill em Berlim. Depois da conferência, visitará também, além de Londres, as tropas norte-americanas de ocupação na Alemanha, e irá a Paris, para conversações com o general De Gaulle — diz ainda o jornal.

Repercussão mundial do decreto do governo brasileiro contra o "trust"

Na Wall Street — Possíveis consultas no Parlamento britânico — Os círculos não oficiais de Londres louvam a atitude do presidente Vargas

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A reação nos círculos de Wall Street, sobre o decreto brasileiro anti-"trust", variou de indiferentismo até ao alarme de algumas firmas. Possíveis efeitos da lei nas firmas americanas comerciais do Brasil. Os entrevistados, pretendem manter-se anônimos e indicaram ser demandado todo expressar suas opiniões e declarações à imprensa. Falam que seus advogados estudassem o decreto para determinar os efeitos de projeções legais. As fontes indicaram o decreto de índole puramente da política interna, destinada a fins eleitorais. Em geral não se acredita que os americanos e outros alienígenas sofram coação por força do decreto; se assim fosse, os embarcadores teriam terminado um protesto, embora considerassem provável que os representantes diplomáticos estivessem esperando intervir de-

pois de consultar aos seus governos. Alguns em evidentes acreditam na grande aproximação entre os Estados Unidos e o Brasil como consequência da guerra e seria um absurdo se a legislação preferísse os interesses americanos.

EM LONDRES

LONDRES, 27 (U. P.) — O decreto anti-"trust" do Presidente Vargas, colocando as firmas nacionais e estrangeiras sob controle estatal, foi considerado de seria importância pelas organizações comerciais britânicas. Ao Parlamento poderá ser solicitado para estabelecer a situação quando voltar a reunir-se.

O INTERESSE DAS FIRMAS BRITÂNICAS

LONDRES, 27 (U. P.) — O decreto anti-"trust" do Presidente Vargas despertou interesse nas firmas britânicas que mantêm filiais no Brasil. Revelou-se que as firmas comu-

nicação aos representantes no Brasil em detalhes do decreto. Um porta-voz da Câmara do Comércio Anglo-Latino-Americano, declarou: "Estou convencido de que os detalhes que possuo de parte do Sr. Hannon presidente da Câmara. Minha opinião será formulada depois de estudado o relatório do assunto". Por outro lado, a Câmara do Comércio Anglo-Latino-Americano está planejando conferenciar com os funcionários da Câmara do Comércio Brasileiro para estabelecer um programa de ação julgado necessário. Um certo número de firmas britânicas residentes em expedições julgamentos a respeito do decreto. Os círculos responsáveis do controle, le estatal assumem contrariamente o sentido do espírito da filosofia inglesa de livre iniciativa. Os círculos não oficiais comentam o decreto louvando a atitude do presidente Vargas.

PARTRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Quinta-feira, 28 de junho de 1945

O "premier" Churchill adquire crescente prestígio político

Líder nacional e chefe conservador — As atividades do Primeiro Ministro britânico

LONDRES, 27 (U. P.) — Admitem os círculos políticos locais que o sr. Churchill está provocando entusiasmo nas multidões de certas zonas da Inglaterra. O "premier" fala como "líder" nacional e chefe conservador. Entretanto, os trabalhistas afirmam que não temem o prestígio de Churchill nas eleições.

ATIVIDADE POLÍTICA DO "PREMIER" CHURCHILL

LONDRES, 27 (U. P.) — O "York Shire Post" diz que o sr. Churchill só vem dormindo 3 horas durante a noite desde que iniciou a campanha política. Uma comissão teroviária conduz o "premier" à noite, no seu escritório grande número de funcionários conferenciam livremente com Churchill depois de suas reuniões em público. O sr. Churchill dirigindo a pasta de defesa exterior faz as vezes de "premier".

ORGANIZAÇÕES FASCISTAS NA INGLATERRA

LONDRES, 27 (U. P.) — O jornal "Star" indicou, hoje, que as organizações fascistas britânicas estão ressuscitando. Segundo esse informante, essas organizações estão divididas em dois grupos: A "União Britânica de Fascistas", que pretende chamar-se "União

O CONTROLE DOS DARDANELOS

Possível recusa do governo turco

ANGORA, 27 (U. P.) — Anuncia-se "extra-oficialmente" que o governo da Turquia informou a Moscou que as condições do novo tratado turco-soviético não são aceitáveis.



UM HEROI PARAIBANO NO HOSPITAL DE GUERRA DA FLÓRIDA — EE. UU. — Junho (S. I. H.) — Soldado brasileiro do exército norte-americano, Coral Gabriel, filio, conselheiro brasileiro em Miami, e o soldado Eneok Valentim de Melo, de JOAO PESSOA. (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério).

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL DECRETO-LEI N.º 689, de 23 de junho de 1945 (Continuação)

Art. 55 — Ninguém poderá exercer a profissão de criador de fogo ou técnico "blaster" sem se achar devidamente licenciado pela Polícia, devendo o pedido de concessão ser instruído com a carteira de identidade, folha corrida e atestado de bons antecedentes, e atestado de residência, firmado pela autoridade distrital competente.

Art. 56 — As licenças para o exercício da profissão de encarregado de fogo ou técnico "blaster" só serão concedidas após o exame a que os interessados deverão ser submetidos na Polícia.

Art. 57 — O exame para o exercício da profissão de encarregado de fogo ou técnico "blaster", será exclusivamente prático e constará do seguinte:

- a) — descrição do material;
- b) — abertura de minas;
- c) — escovas (elétricas e simples);
- d) — carregamento de minas;
- e) — "tamping";
- f) — medidas de precaução (sinais convencionais);
- g) — "Firing";
- h) — circuitos, sistema de ligação e emendas;
- i) — máquinas empregadas;
- j) — maneira de se conduzir e lidar com matrizes explosivas.

Art. 28 — O exame acima referido será prestado perante dois funcionários designados pelo Delegado.

Art. 59 — Todas as matrizes explosivas ou inflamáveis e fogos que foram encontrados nas fabricas clandestinas, e estabelecimentos comerciais, em poder de particulares, em instrução ao disposto nestas instruções, ou nas leis, serão apreendidos e inutilizados, mediante termos circunstanciados.

Art. 60 — As infrações aos dispositivos acima serão punidas com a cassação da licença concedida ao infrator, além de outras penalidades em que este incorrer nos termos da legislação em vigor.

B) — DAS ARMAS E MUNIÇÕES

Art. 61 — As armas para efeito de registro e de licença de aquisição e de porte, são classificadas da seguinte forma, de acordo com o artigo 137, do citado decreto n.º 1.246:

- a) — armas proibidas;
- b) — armas regulamentares (de guerra);
- c) — armas de defesa pessoal;
- d) — armas de caça ou de tiro ao alvo (esporte).

Art. 62 — Consideram-se armas de defesa pessoal, de caça e de recreio, passíveis de registro e licenciamento, as seguintes:

- a) — espingardas rifles e todas as armas dessa classe, não raiadas, e vulgarmente de cano liso, qualquer que sejam o sistema o calibre e modo inclusive as de pressão por mola, que atiram setas ou pequenos grãos de chumbo, usados nos stands de tiro, sendo que, para estas últimas (pressão por mola), até o calibre máximo de 6 mm, raiadas, até o calibre máximo de 11 mm, e 17 não podendo tais armas ter alca de mira com graduação superior a 200 m, nem espaço que se preste a uma ampliação de graduação;
 - b) — revólveres, até o calibre 38, inclusive;
 - c) — pistolas automáticas tipo "parabellum", até o calibre 5,35, inclusive;
 - d) — pistolas automáticas, até o calibre 7,65, inclusive;
 - e) — garruchas, até o calibre máximo de 380.
- Art. 63 — A 50 será permitida a aquisição, por particulares dos seguintes tipos de munições:
- a) — cartuchos vazios e carregados de chumbo, para armas permitidas;
 - b) — cartuchos com projétil maciço de chumbo, sem camêsa, desde que não apresente solução de continuidade e não seja provido de qualquer artifício ou dispositivo visando provocar explosão, incêndio, etc.
 - c) — cartuchos com projétil encamisado, desde que o revestimento seja completo, não se tolerando que apresente solução de continuidade e seja provido de qualquer artifício ou dispositivo capaz de provocar incêndio, explosão, etc.;
 - d) — cartuchos para espingardas e rifles de calibre permitidos, cujas balas, observadas as prescrições das alíneas b e c, não tenham velocidade inicial e força viva superiores, respectivamente, a 300 m, e 100 KGS;
 - e) — os cartuchos para revólveres, pistolas e garruchas de calibres permitidos, cujas balas, observadas as prescrições das alíneas b e c, não tenham velocidade inicial e força viva superiores, respectivamente, a 200 m, e 25 kg;
 - f) — cartuchos denominados de caça, para espingardas de todas as classes, quaisquer que sejam seus calibres e o das balas de chumbo que contêm;
 - g) — balas de chumbo esféricas, qualquer que seja o diâmetro;
 - h) — esquilinha.

Art. 64 — Ninguém poderá fabricar, reparar, expor à venda, vender ou portar armas proibidas.

Art. 65 — É permitida a aquisição de armas e munições por particulares, dependendo de prévia permissão, policial.

Art. 66 — A permissão para a compra de armas e munições é válida unicamente por 3 dias, contados da data de sua concessão, devendo as competentes guias conter os requisitos estabelecidos na letra b item 8 destas instruções.

Art. 67 — Não poderão comprar, adquirir ou possuir armas e munições, de qualquer espécie:

- 1 — os menores de 18 anos;
- 2 — os maiores de 18 anos e menores de 21, sem autorização escrita, com firma reconhecida, de seus pais, tutores ou responsáveis;
- 3 — os incapazes ou indôneos a juízo da Polícia;
- 4 — os já condenados em sentença irrevocável, por violência contra a pessoa, ou os envolvidos em processo criminoso, cujas decisões não hajam transitado em julgado;
- 5 — os que, por imprudência, imperícia ou negligência, houverem dado causa a qualquer infração penal, proveniente de mau emprego de armas.

Art. 68 — A doação ou transferência (por qualquer modo, de armas ou munições, de pessoa a pessoa, depende de prévia permissão policial, de qualquer espécie.

Art. 69 — Ninguém poderá possuir arma de fogo qualquer que seja a sua espécie, sistema ou tipo, que não esteja devidamente registrada na D. O. P. S.

Art. 70 — É expressamente proibido o penhor das armas e munições e bem assim o leasing desses objetos.

Art. 71 — São consideradas clandestinas e sujeitas à apreensão policial todas as armas de cuja existência, em poder de particulares, a Polícia não tenha conhecimento e não estejam devidamente registradas.

Art. 72 — Em caso de extravio de uma arma registrada, o proprietário da mesma deverá incomunicar, comunicar o fato à D. O. P. S.

Art. 73 — As licenças para portes de armas de defesa só serão concedidas pelo D. O. P. S. quando provado o motivo legítimo, imperioso e imprescindível que caracterize a necessidade de andar armado, a juízo do Chefe de Polícia do Município. — Serão válidas por um ano, de menor prazo não for fixado, contado da data da respectiva emissão, sendo o qual

perderá o valor, podem, entretanto ser revalidadas, mediante requerimento da parte, uma vez provado persistirem os mesmos motivos que determinaram a concessão da primitiva licença.

Art. 74 — Poderão andar armados independentemente de licença, as autoridades policiais e seus agentes, os oficiais e praças das forças militares, em conformidade com respectivos regulamentos.

Art. 75 — As licenças individuais para o porte de armas de defesa, concedidas a funcionários públicos, por motivo de necessidade imperiosa, pelos Secretários do Governo ou Diretores dos Departamentos diretamente subordinados ao Chefe do Governo permitirão aos seus portadores andar livremente armados, no exercício de sua função, desde que a respectiva arma e licença estejam registradas na D. O. P. S.

Art. 76 — Não ficarão os mencionados funcionários dispensados de apresentar às autoridades policiais ou seus agentes a prova de sua identidade e de que se encontram efetivamente em serviço.

Art. 77 — O uso indevido, por funcionário público, de sua arma, fora de seu serviço, motivará a apreensão da mesma e sujeitará o infrator às sanções estabelecidas na Lei das Contravenções Penais e outras.

Art. 78 — O portador da arma é obrigado a conduzi-la com licença, que deverá ser sempre exibida toda vez que o exigirem as autoridades policiais ou seus agentes.

Art. 79 — A licença para o porte de armas é estabelecida pessoal.

Art. 80 — É proibido transitar com arma de qualquer natureza em "clubs", "dancings", "cabarets", lugares onde haja ajuntamento ou reunião popular.

Art. 81 — O trânsito com arma de caça nos lugares acima referidos, nos diferentes meios de transporte e na via pública somente é permitido quando a arma estiver desmontada ou descarregada e devidamente encapada ou embrulhada.

Art. 82 — No caso de indispensabilidade destes dispositivos, será cassada a licença e apreendida a arma, independentemente de quaisquer outras penalidades cobinadas na lei.

(Continúa)

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 22: Petições

De Antonio Marinho Falcão, Agente Fiscal classe G, requerendo licença para tratamento de saúde em pessoa da família — Concedido 30 dias de licença, com desconto de 13 dos vencimentos, e os 30 últimos com o desconto de 23 na forma da lei à vista do parecer.

De Nuno Guedes Pereira, Agrônomo classe G, requerendo prorrogação de licença, — Indeferido, à vista do laudo e parecer.

De Omerina Viana, Arquivista classe C, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do parecer.

Proposta de contrato do D. C. P. A. P. — Lino Ferreira da Silva, Fiscal — Cr\$ 400,00. Prazo: Da data da assinatura do contrato até 31-12-45. Autorizado. (a.) Ruy Carneiro.

Proposta de contrato do Diretor do Fomento da Produção, Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Auxiliar de campo — Cr\$ 800,00. Prazo: Da data da assinatura do contrato até 31-12-45. Autorizado. (a.) Ruy Carneiro.

Decretos: O INTERVENTOR FEDERAL, no uso das suas atribuições, resolve remover, a pedido, o agente fiscal classe "P", José da Silva Torres Filho, da Coletoria Estadual de Pilar para a Cia. Filab.

O INTERVENTOR FEDERAL, no uso das suas atribuições, resolve remover, a pedido, o agente fiscal classe "E", Edmundo Lopes, da Coletoria Estadual de S. João do Cariri para a Cia. Filab.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar o tenente da Força Policial do Estado, José da Silva, do cargo de Delegado de Polícia do município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear José de Medeiros Coutinho para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Santo Velho, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o cargo da Força Policial do Estado, Alfredo, Máximo Ferreria do cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do distrito de Pedro Velho, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Adelfo de Paula Gomes do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Pirauá, município de Umbuzeiro.

Deleido, pagando as taxas regulamentares: N.º 4575 — De Benito Correia Lima — Igual despacho. N.º 2977 — De José Lira Lima — Deferido. N.º 3068 — De Sebastião Pereira de Lima. — Igual despacho. N.º 4976 — De Walmirino Lima de Albuquerque. — Como v. g. N.º 4974 — De George Kaspar Deitzinger. — Idem. Idem.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBIDORIA DE 10400 RESSO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 28: Petições

De Ivo Veloso Borba — Deferido. N.º P. A. De Pedro Alexandrino de Oliveira — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 27: Petições

De Antonio Duarte de Oliveira — De Idemar Falcão & Irmão. — Igual de pacto. De A. Coutinho. Igual de pacto.

Departamento da Fazenda DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 23 DO CORRENTE MES

	Cr\$	Cr\$
Saldo anterior		89.871,00
Recebimento de João Pessoa — P. da art. do dia 22	43.300,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 7	6.473,20	
João Lima de Araújo — Saldo de ajustamento	642,00	100.976,20
Total		Cr\$ 100.976,20
DESPESA		
3145—Mota Silveira & Cia — Conta	334,00	
3125—Raimundo José de Almeida — Conta	2.289,00	
3054—João Pontes — Conta	1.708,00	
3138—Antonio Patrio da Cruz — Conta	2.050,00	
3130—Fernando Ferreira da Silva — D. V. O. P. — Adiantamento	500,00	
3154—Gaspar Binter — (Sec. da Interventoria) — Idem	4.000,00	
3152—Antonio Filadelfo de Almeida — Desp. realizadas	150,00	11.131,40
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito	500.000,00	
Saldo balanceado	99.784,99	
Total		Cr\$ 590.916,40

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 28 de junho de 1945

Ovidio Gouveia Filho, respondendo pelo Tesoureiro Geral. Visto: J. Florentino Junior, Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 25 DO CORRENTE MES

	Cr\$	Cr\$
Saldo anterior		89.784,99
Recebimento de João Pessoa — P. da art. do dia 23	11.700,00	
George Cunha — Taxa de Serviço de Transito	153,00	
Fernando Setras — Idem	100,00	
Adauto Rodrigues Cabral — Idem	18,00	
Henrique Bernardo Cordero — Idem	10,00	
Jubaes Guedes Alcantara — Idem	13,00	
Dr. Athilo Luz Rota — Idem	45,00	
Dr. Hermes Pessoa de Oliveira — Idem	145,00	
Evarando Pinto de Carvalho — Renda industrial	10,00	
Maria do Carmo dos Santos — Idem	10,00	
Sociedade de Oliveira & Cia. — Renda patrimonial	4.147,60	
Jacinto Diogo Correia — Saldo de adiantamento	500,00	
Adauto Rodrigues Cabral — Depósito	20,00	
O mesmo — Idem	75,00	15.947,69
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada	237.583,70	
Total		Cr\$ 324.116,20

DESPESA

2950—Max & Cia. — Conta	1.830,00
3022—Rep. Serviços Elétricos — (A. A. Almeida) — Folha de pagamento	25.745,60
3127—A mesma — Idem — Idem	8.663,20
3128—Luz Genival de Andrade — Idem	50,00
3122—Sociedade Cavalcanti — Idem	1.600,00
3171—Antonio Augusto de Albuquerque (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	834,48
3128—O mesmo — Idem — Idem	2.053,20
3135—O mesmo — Idem — Idem	200.000,00
3156—O mesmo — Idem — Idem	157,30
3158—Dr. Arnaldo Tavares — (Asilo Colonial) — "Cedulo Vargas" — Idem	10.000,00
3153—Manuel Aristuê Pinheiro de Mendonça — Desp. realizadas	560,00
3154—Antonio Augusto de Almeida — Idem	1.000,00
3142—Cap. Manoel C. Moreira — Idem	129,00
3161—Dr. João Santos Coelho Filho e outros — Diárias	335,00
3180—Montepio do Estado — Desc. por conta	50.000,00
Saldo balanceado	21.128,90
Total	Cr\$ 324.116,20

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 28 de junho de 1945

Ovidio Gouveia Filho, respondendo pelo Tesoureiro Geral. Visto: J. Florentino Junior, Diretor Geral.

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 28 de junho de 1945

ROS, filho de Antonio de Medeiros Paes, classe de 1906 (Soldado).

Ofício Sales — 2.º Ten. Rl. Conv. Chefe Intr. da 2.ª C. R.

CONCURSOS DO D. A. S. P. PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPECTOR DE ENSI. NO SECUNDARIO

A Delegacia do I. A. P. I. leva ao conhecimento dos interessados que estarão abertas...

INSCRICÖES ABERTAS: ESCRITURARIO S. P. F. — C. 166 até 3 de julho. ALMOXARIFE S. P. F. — C. 171 até 23 de julho. EXAME MEDICO

CERTIFICADOS DE HABILITACAO: Oculista e candidato habilitado para o concurso de habilitação...

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar 23.ª Circunscrição de Recrutamento

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

REMESSA DAS RELACOES A QUE SE REFERE O ARTIGO 23 DA LEI ELEITORAL

1 - O Instituto dos Industriários faz saber aos Srs. empregadores industriais que, em cumprimento do artigo do Decreto-Lei n.º 7.586, de 25-1-1945...

corrente, no horário de 8 às 11 e de 11,30 às 15 horas de segunda às sextas-feiras...

4 - De posse dessas relações o IAPI as enviará às autoridades eleitorais...

5 - Nas relações para o IAPI devem ser incluído apenas os que sejam seus associados...

6 - Sobre qualquer dúvida que a respeito tenham os Srs. Empregadores...

João Pessoa, 26 de junho de 1945. Ariovaldo H. dos Santos - Delegado.

EDITAL - Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande

EDITAL - Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande

EDITAL - Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande

O vigor do organismo humano e a plenitude de sua vitalidade dependem do equilíbrio das funções glandulares.

GLANTONA

EDITAL de venda e arrematação com o prazo de 30 dias

EDITAL de venda e arrematação com o prazo de 30 dias

EDITAL - Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande

EDITAL - Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande

EDITAL - Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande

EDITAL - Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA FABRICA RIO TINTO

AVISO A EMPREGADOS

AVISO PREVIU

A QUEM ACHOU

AVISO AO PUBLICO

EDITAL - Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA - EDITAL N.º 4

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA - EDITAL N.º 4

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar 23.ª Circunscrição de Recrutamento

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar 2.ª Brigada de Infantaria

PEQUENOS ANUNCIOS

compra e venda de casas, propriedades e todo e qualquer negócio

AVISO PREVIU

AVISO AO PUBLICO

AVISO AO PUBLICO

AVISO AO PUBLICO

AVISO AO PUBLICO